



Universidade Presbiteriana Mackenzie
Faculdade de Computação e Informática

Ciência da Computação
Interação Humano-Computador

ACESSIBILIDADE



9/8/2020

Mariana R. P. Costa

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Distúrbios do Desenvolvimento

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

revoredomariana@gmail.com

AGENDA



DEFICIÊNCIA
ACESSIBILIDADE
TIPOS



15 MINUTOS

DEFICIÊNCIA

Deficiência é qualquer perda no organismo, seja ela:

Física



Intelectual



Sensorial



OMS (2010) estima que 10% da população mundial é acometida por algum tipo de deficiência:

5% - Intelectual

2% - Física

3% - Sensorial

ACESSIBILIDADE

Constituição de 1988, Capítulo III, Art. 8º:

“Para os fins de acessibilidade, considera-se: I - Acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida [...]”



TIPOS

Arquitetônica

Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.

Atitudinal

Dar condições e práticas visíveis de locomoção, manuseio, integração no ambiente, para aniquilar as barreiras existentes.

Comunicacional

Acesso amplo às comunicações: interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile) e virtual (acessibilidade digital).

Instrumental

Criação de instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional) e de lazer que viabilizem a participação social irrestrita.

Programática (Institucional)

Constituir regulamentação que medeie os ambientes tornando-os propícios à integração.

Metodológica (pedagógica)

Diversificação e flexibilização de recursos e tecnologias para viabilizar aprendizagem plena e eficiente de todas as pessoas.

ACESSIBILIDADE DIGITAL

Disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

METODOLÓGICA

COMUNICACIONAL

ARQUITETÔNICA

INSTRUMENTAL

REFERÊNCIAS

- Brasil, Presidência da República – Casa Civil – Subchefia para Assuntos Jurídicos – Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm
- SASSAKI, Romeu Kazumi. Terminologia sobre deficiência na e ra da inclusão. Revista Nacional de Reabilitação, São Paulo, ano V, n. 24, j an./fev. 2002, p. 6 -9. VIVARTA, Veet (org.). Mídia e Deficiência. Brasília: Agência de Notícias dos Direitos da Infância / Fundação Banco do Brasil, 2003, p. 160 -165.
- World Health Organization. World Report on Disability. 2010.